

Magalhães joga mais areia no adversário

Arquivo

Salvador — O deputado Paulo Maluf, candidato do PDS à Presidência da República, disse ontem que um novo processo poderá ser movido contra o ex-governador da Bahia, Antonio Carlos Magalhães, que o chamou de ladrão no comício de Goiânia, diante de uma multidão de 300 mil pessoas. Segundo Maluf, "está se configurando um caso de crime continuado". Antonio Carlos, por sua vez, está interessado numa ação por calúnia, e não apenas por injúria, à qual promete responder "com documentos gravíssimos", e arrolar como testemunhas personalidades importantes dos últimos governos, como o ministro Delfim Netto e o ex-ministro Golbery do Couto e Silva.

— São documentos de muita gravidade, que num país sério serão capazes de banir qualquer homem da vida pública. As testemunhas que vou arrolar são todas muito importantes e responsáveis, mas, por favor, não peçam nomes agora. Eu tenho direito ao meu suspense, não? , Disse Antonio Carlos em Goiânia.

Perguntado sobre a possibilidade do ministro Delfim Netto vir a ser citado como testemunha, o ex-governador baiano ficou calado alguns instantes e acrescentou: "Aguardem".

Comentando a reincidência de Magalhães em suas acusações, Maluf disse ontem que quem fala sobre o assunto é seu advogado criminalista, mas deixou claro que o discurso do comício de Goiânia trará novos desdobramentos.

Antonio Carlos Magalhaes revelou que o governador baiano, João Durval Carneiro, optará por um apoio ao candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, assim que regressar dos Estados Unidos.

— Ele não suporta o verso malufar.

Em Salvador, o ex-governador Antonio Carlos Magalhães disse ontem ao retornar de Goiânia, onde participou do primeiro comício pro-candidatura Tancredo Neves, que já conseguiu reunir cerca de 40 provas para demonstrar à justiça que o deputado Paulo Maluf "é realmente corrupto", conforme afirmou em declarações à Imprensa.

Estratégia

Somente depois de um contato pessoal que será mantido neste fim de semana entre o criminalista Edson O'Dwyer e o ex-governador Antonio Carlos Magalhães, começará a ser definida a estratégia da defesa no processo de injúria movido pelo candidato do PDS à Presidência da República, Paulo Salim Maluf, acusado de corrupto pelo ex-governador da Bahia.

Professor da Faculdade de Direito da UFBA e um dos mais destacados criminalistas da Bahia, Edson O'Dwyer apenas confirmou ter sido constituído advogado de defesa de Antonio Carlos Magalhães na ação encaminhada sexta-feira passada para a terceira vara criminal do fórum Rui Barbosa, o advogado alegou motivos éticos para não adiantar mais nada sobre o assunto antes de conversar pessoalmente com seu constituinte.

Além de Edson O'Dwyer, pelo menos mais um criminalista de renome no fórum baiano, o advogado Genaro Oliveira, deverá atuar também na defesa de Antonio Carlos Magalhaes. Com base em declarações anteriores do próprio ex-governador, existe a possibilidade ainda de que a equipe de defesa seja composta também pelo advogado carioca Victor Nunes Leal.



O deputado paulista pensa em entrar com nova ação contra Antonio Carlos